

437

O TVI NO BRASIL: ESTUDO SOBRE A VARIAÇÃO DOS ESCORES DOS INTERESSES PROFISSIONAIS NOS ÚLTIMOS 20 ANOS. *Israilisa Spindler, Marcos Alencar Abaide Balbinotti (orient.)* (Psicologia, Núcleo de Orientação Vocacional, UNISINOS).

O TVI no Brasil: estudo sobre a variação dos escores dos interesses profissionais nos últimos 20 anos. No presente trabalho, verificou-se a variação dos escores dos interesses profissionais de jovens e adultos ao longo de 20 anos de aplicação do TVI. O TVI é um instrumento que verifica interesses profissionais baseado na tipologia Holland de personalidade (Holland, 1997). Para tanto, utilizou-se uma amostra constituída de 4000 indivíduos, entre os anos de 1982 à 2001, 200 por ano, de ambos os sexos, variados graus de instrução e com idades variando de 12 à 68 anos, escolhidos aleatoriamente no banco de dados do NIPOV (Núcleo de Intervenções em Psicologia e Orientação Vocacional – UNISINOS). Os cálculos referentes às médias e desvios-padrão foram efetuados e os resultados estão devidamente apresentados no trabalho. Os cálculos alpha (Alpha de Cronbach) foram realizados previamente por serem requisitos para as análises de variância (Pestana & Gageiro, 2003), o resultado mínimo encontrado foi 0,72, o que garante a consistência interna das dimensões (Garson, 2003). Caminho feito, uma análise da variância intra-grupos foi conduzida para as dimensões R ($F(19, 180) = 9,95; p = 0,000$), I ($F(19, 180) = 6,71; p = 0,000$), A ($F(17, 182) = 19,40; p = 0,000$), S ($F(19, 180) = 6,41; p = 0,000$), E ($F(18, 181) = 6,33; p = 0,000$) e C ($F(19, 180) = 9,66; p = 0,000$), com o fator sendo o número de anos e a variável dependente sendo o escore dos resultados obtidos em cada dimensão do TVI. Seus resultados indicaram ao menos uma diferença significativa ($p < 0,05$) entre as médias dos anos. Testes follow-up foram conduzidos indicando onde estão as diferenças. Finalmente, o contraste polinomial demonstra que quatro das seis dimensões estudadas (R, I, A e S) apresentam uma altamente significativa ($p < 0,01$) variação dos escores em detrimento do tempo, com as médias decrescendo ao longo do mesmo. Verificou-se que a emergência dos fatores alterou-se em detrimento do tempo e que a valorização das atividades referentes às dimensões R, I, A e S está mais criteriosa. (FAPERGS/IC).